

# Comitê discute controle da educação

O Estado deve ou não controlar rigidamente o ensino universitário? Os integrantes do Comitê de Educação da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais consumiram a maior parte da reunião de ontem discutindo esta questão. O professor Hilton Rocha defendeu o controle absoluto do Estado sobre as universidades, enquanto o sociólogo Joaquim Falcão advogou uma posição mais liberal. Após debates, venceu a tese de Hilton Rocha.

Para Hilton Rocha, o Gover-

no não pode abrir mão do controle das universidades, limitando os cursos e estipulando o número de vagas de cada carreira.

O Comitê de Educação decidiu também, por unanimidade, instituir a participação das estatais no custeio do ensino em geral. A exemplo da emenda do Senador João Calmon que determina a destinação de 13% do orçamento da União para o ensino, as estatais passariam também a contribuir

com uma porcentagem de seus orçamentos a ser definida por lei ordinária.

O Presidente da Fiesp, Luiz Eulálio Bueno Vidigal, foi voto vencido no Comitê da Ordem Social, ao defender o direito de greve desde que resguardado o trabalho das categorias essenciais. O Diretor do Dieese Walter Barelli teve aprovada sua proposta de que a greve é um direito amplo e irrestrito. Esta decisão não é ainda final: será submetida ao plenário da Comissão.